



Anais do Simpósio Acadêmico de Engenharia de Produção (SAEPRO) da EEL-USP

IX SAEPRO – 25 e 26 de novembro de 2025

Governança ESG em Compras Públicas Hospitalares: Desenvolvimento do Selo de Sustentabilidade no HU-Univasf

Rafael Nonato Lima de Oliveira

Universidade Federal do Vale do São Francisco

(rafael.nonato@discente.univasf.edu.br)

CONTEXTUALIZAÇÃO: A agenda ESG (Ambiental, Social e Governança) tem pressionado organizações globais a adotarem práticas responsáveis, sendo a Administração Pública um importante indutor de mudanças por meio das Compras Públicas Sustentáveis. No setor hospitalar, essa exigência é ainda mais significativa, dada sua alta geração de resíduos, elevado consumo de recursos e relevante papel social. No Brasil, legislações como a Política Nacional de Resíduos Sólidos (BRASIL, 2010) e normas como a ISO 14001 (ABNT, 2015) estabelecem diretrizes de gestão ambiental, enquanto normativos recentes, como o Decreto nº 11.802/2023, reforçam a obrigatoriedade de critérios de sustentabilidade nas contratações públicas. Inserido nesse contexto, o Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco (HU-Univasf), integrante da Rede Ebserh, reconhece sua responsabilidade socioambiental e tem desenvolvido iniciativas internas, como o projeto “Sementes do Amanhã”, voltadas à disseminação da cultura ESG. Entretanto, o desafio persiste em estender essa cultura para sua cadeia de suprimentos, garantindo que fornecedores estratégicos — especialmente os de nutrição e higienização — compartilhem dos mesmos princípios sustentáveis. Assim, investigar o desenvolvimento de mecanismos de governança, como um Selo de Sustentabilidade, mostra-se relevante para avaliar, classificar e incentivar práticas ESG em fornecedores do setor público de saúde.



Anais do Simpósio Acadêmico de Engenharia de Produção (SAEPRO) da EEL-USP

IX SAEPRO – 25 e 26 de novembro de 2025

OBJETIVO: Desenvolver e implementar uma Matriz de Avaliação ESG para a classificação e premiação de fornecedores do HU-Univasf, por meio da criação de um Selo de Sustentabilidade, incentivando a melhoria contínua de suas práticas socioambientais e de governança.

MÉTODO: O desenvolvimento do Selo de Sustentabilidade foi conduzido por meio de uma pesquisa descritiva e aplicada, focada na modelagem de um instrumento de governança para o HU-Univasf. A metodologia baseou-se em três etapas principais: 1) Levantamento e análise documental de referências legais e normativas que regem as compras públicas sustentáveis e a gestão hospitalar, incluindo a Política Nacional de Resíduos Sólidos (BRASIL, 2010), o Decreto nº 11.802/2023 (agricultura familiar), e normas técnicas de gestão como a ABNT NBR ISO 14001 (Ambiental) e ISO 45001 (Saúde e Segurança); 2) Modelagem da Matriz de Avaliação ESG, estruturando os critérios levantados nos três pilares (Ambiental, Social e Governança) e adaptando-os aos contratos estratégicos de nutrição e higienização; e 3) Estratificação do Selo em níveis de maturidade (Bronze, Prata e Ouro), definindo requisitos progressivos que vão desde a conformidade legal básica (ex: PGRS) até certificações de excelência (ex: ONA, JCI, ISO 22000), visando criar um mecanismo de incentivo à melhoria contínua dos fornecedores.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: O principal resultado do estudo foi a modelagem da Matriz de Avaliação ESG, que estrutura o "Selo de Sustentabilidade" do HU-Univasf. A matriz foi consolidada nos três pilares, utilizando referências normativas chave para criar critérios objetivos de avaliação: 1) Pilar Ambiental (E), focado na gestão de resíduos (PNRS) e eficiência de recursos (ISO 14001); 2) Pilar Social (S), com ênfase na aquisição de produtos da agricultura familiar (Decreto nº 11.802/2023) e na saúde e segurança do trabalhador (ISO 45001); e 3) Pilar de Governança (G), exigindo certificações de qualidade e segurança de processos (ISO 22000, ONA/JCI). O diferencial do mecanismo



Anais do Simpósio Acadêmico de Engenharia de Produção (SAEPRO) da EEL-USP

IX SAEPRO – 25 e 26 de novembro de 2025

é a sua classificação progressiva em três níveis de maturidade: Bronze (conformidade legal básica, como PGRS), Prata (metas de redução e princípios de gestão) e Ouro (certificações de excelência e rastreabilidade). A discussão central desses resultados é que o Selo transforma a política de sustentabilidade, antes interna (como no projeto "Sementes do Amanhã"), em um instrumento prático de governança e compra pública. Ao criar um sistema de classificação que vai além da simples conformidade legal, o HU-Univasf deixa de ser apenas um fiscalizador e passa a ser um indutor da melhoria contínua em sua cadeia de suprimentos, especialmente nas áreas críticas de nutrição e higienização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O estudo demonstrou o desenvolvimento e a modelagem da Matriz de Avaliação ESG, respondendo ao objetivo de criar um Selo de Sustentabilidade para fornecedores do HU-Univasf. A pesquisa consolidou a cultura ESG interna, fomentada por iniciativas como o projeto "Sementes do Amanhã", em um instrumento prático de governança e compra pública. A matriz, estruturada em níveis progressivos (Bronze, Prata e Ouro) e fundamentada em referências legais (PNRS, Decreto nº 11.802/2023) e técnicas (Normas ISO), formaliza o monitoramento do desempenho socioambiental dos fornecedores. Os impactos esperados incluem a redução mensurável de desperdícios e o fortalecimento da cadeia de suprimentos local, como a agricultura familiar. Conclui-se que o Selo posiciona o HU-Univasf como um Hospital Verde e Saudável de referência, estabelecendo um modelo de Compras Públicas Sustentáveis replicável para outras unidades da Rede Ebserh.

PALAVRAS-CHAVE: Governança ESG; Compras Públicas Sustentáveis; Selo de Sustentabilidade; Gestão Hospitalar; Cadeia de Suprimentos.



Anais do Simpósio Acadêmico de Engenharia de Produção (SAEPRO) da EEL-USP

IX SAEPRO – 25 e 26 de novembro de 2025

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO 14001:** Sistemas de gestão ambiental – Requisitos com orientações para uso. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO 22000:** Sistemas de gestão de segurança de alimentos – Requisitos para qualquer organização na cadeia produtiva de alimentos. Rio de Janeiro: ABNT, 2019.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO 45001:** Sistemas de gestão de saúde e segurança ocupacional – Requisitos com orientação para uso. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

BARBIERI, José Carlos; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. *Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos*. 4. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2016.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 11.802, de 28 de novembro de 2023**. Dispõe sobre o Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 29 nov. 2023.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010**. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 ago. 2010.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021**. Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1 abr. 2021.



Anais do Simpósio Acadêmico de Engenharia de Produção (SAEPRO) da EEL-USP

IX SAEPRO – 25 e 26 de novembro de 2025

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. *Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operação*. 6. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

ELKINGTON, John. *Canibais com garfo e faca: os 3 pilares da sustentabilidade empresarial no século XXI* (Triple Bottom Line). São Paulo: M.Books, 2012.

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE ACREDITAÇÃO (ONA). *Manual Brasileiro de Acreditação: Organizações Prestadoras de Serviços de Saúde*. Brasília: ONA, 2022.